

O PASQUIM

SUPLEMENTO DE HUMOR DO NOVAS DA GALIZA - NÚMERO 10 - ABRIL / MAIO 2008

Crise? Que crise?

Ano 2006, o litro de leite custa de média 0,50 euros. Abril de 2008, o litro de leite custa de média 1 euro. Março de 2007, o barril de cru anda perto dos 60 dólares. Abril de 2008, o barril de cru custa quase 120. Quem isto escreve podia encher, há um ano, o depósito do seu carro com 40 euros; agora, se consegue fazê-lo por 55, quando nom 60, bom é. Em resumo: que a vida está mui cara.

É já se sabe que quando a economia capitalista está enferma, sempre o padecem os mais débeis. Com efeito: os empresários. Os pobres e sofridos empresários vem-se na obriga de apertar o cinto... dos assalariados para poder enfrentar a crise como é devido. Poupar em salários, poupar em segurança, poupar em condições de trabalho, poupar... poupar... poupar, poupar, pouparrrrrrrrr!!!

— Tu és mau, mui mau! Sempre negativo, nunca positivo!

Tens razom, Luís. Sou negativo, tanto como a conta de poupança a fim de mês. Já podem dizer por aí que o serviço de correios é mui deficiente, que as facturas sempre chegam... ao menos para o meu banco! Já podíamos ter o resto de galeguinhos e galeguinhas o mesmo serviço postal que as entidades bancárias, que decerto assim nom demoravam tanto os envios!

É claro que eu sou o avesso da moeda, porque a cara já a conhecemos, a cara dos que dia após dia perguntam com ar de inocência aquilo de «crise? que crise?», para a seguir apostilarem

com o eufemismo «o que aqui temos é umha ligeira desaceleraçom». Particularmente já nem sei o que é mais perigoso, se o de falar abertamente em «crise» ou mentar constantemente a «desaceleraçom». Para mim que o mais perigoso pode ser esta última, pois quando há crise todo o mundo a nega, mas quando se reconhece uma desaceleraçom nom tarda em se acelerar o que todo o mundo conhece por crise.

A crise parece já ser tam evidente, que mesmo atingiu os colaboradores habituais d'O Pasquim —vejam a ligeira desaceleraçom neste número—. Se ir mais longe, quem lhes escreve nom pudo pagar o soldo do moço que habitualmente lhe fai os artigos, e isto de pôr-se a escrever com dous dedos só acima do teclado nom é nada cómodo. Também chegou aos meus ouvidos que as cabeças pensantes desta publicação —que tem um suplemento chamado Novas da Galiza, nomo perdam!— também nom passam polo seu melhor. Polos vistos, o coordenador adjunto, o Xico Paradelo, tivo de prescindir do seu motorista e agora conduz ele próprio o seu carro, enquanto o Suso Sanmartin, o nosso prezado coordenador, escaneia agora os desenhos com papel-carvom. Enfim... Nom somos nada!

O único que nos queda é confiar em que cheguem propostas e políticas solventes —nom confundir com as de Solbes—. No nosso suplemento informativo estarám sempre ao corrente de como vam as cousas. Esperamos tê-los ainda aqui aquando o fim da crise!

GERARDO D. VELO

P E D R O
S L
B E S



SUSO SANMARTIN



PESTINHO'08

PESTINHO +1



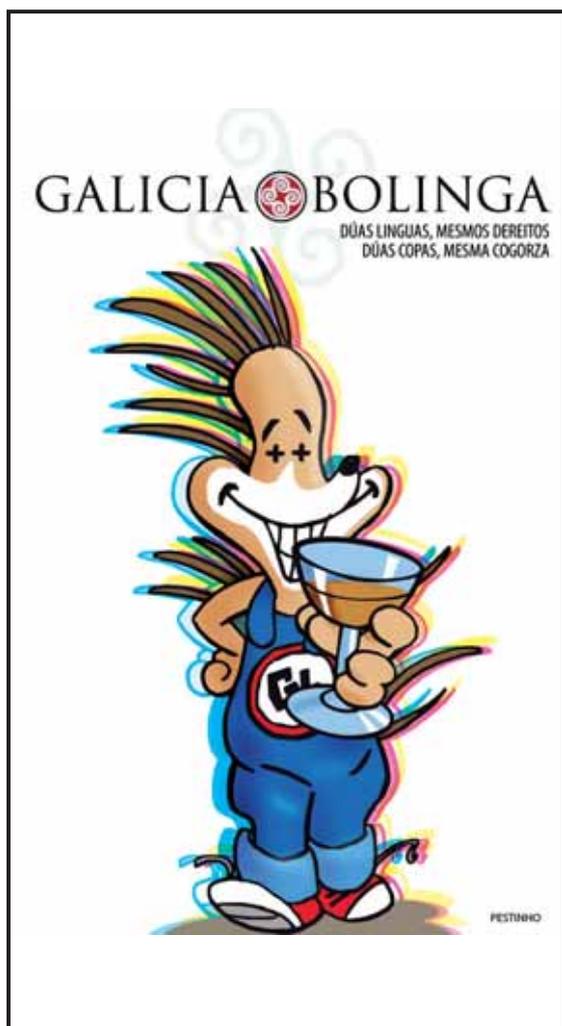
SUSO SANMARTIN

GAMISOLAS NGZ

NOVAS DA GALIZA



Solicita as tuas camisolas indicando o número de referência ao endereço encomendas@novasgz.com ou ao telefone 692 060 607
Ao preço deves acrescentar 4 € em conceito de gastos de envio. Pagamento contra-reembolso ou mediante depósito em conta bancária



PESTINHO +1

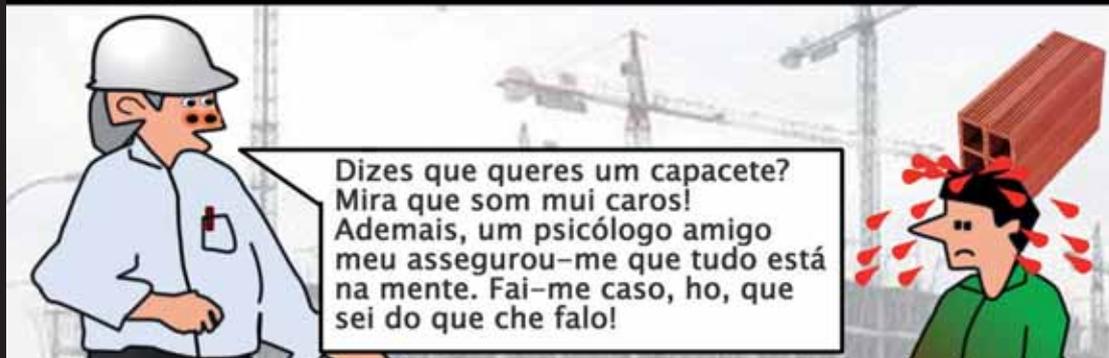
HOUVO MUITO, MAS TÍNHAMOS MAIS

O número 9 d'O Pasquim estivo dedicado na íntegra aos nossos amigos 'bilinguais'. No entanto, o interesse suscitado polo tema e a avalancha de colaboraçõs fizérom com que nom houvesse espaço suficiente nas quatro páginas d'O Pasquim para todas elas. Por tal motivo, procuramos fazer um oco para este quadrinho no número 10, ao tempo que manifestamos o nosso agradecimento a todas as pessoas que desinteressadamente colaboram com esta publicação... e também a quem nos lêem, sem as quais nom somos nada (e menos em tempos de crise!).



MACEIRAX

Quando há crise, cumpre poupar... e a cadeia costuma romper polo elo mais fraco...



GERARDO D. VELO



AS OBRAS QUE NÃO DEVEM FALTAR NA SUA HIPOTECA!!!

ZETAPEMOV
DESACELERAÇÃO



O mestre da política-ficção, na sua obra mais...*popular*.

DESACELERAÇÃO

“...Consegue meter-te dentro sem quase dar-te conta...” PEDRO SOLBES



Um clássico para toda a eternidade.

16% TAE A

100 ANOS (DE SOEDADE)

“...Isto sim é Realismo Mágico...” JAVIER SOLCHAGA

Novidade!

Recém editado

Deus te Solbes,



Maria(no)

A polémica obra que questiona a imaculada conceição dos Orçamentos Gerais do Estado...!!!

Deus te Solbes, Maria(no)

Compre-a antes de que nos esgote...

PESTINHO +1